

Consciência Sistêmica – Os novos Paradigmas de Saúde e de Cura

por Dr. Fernando Freitas

Ainda não conhece a evolução da Genética que está a revolucionar a Medicina e a Psicoterapia? O conhecimento da Epigenética está a mudar radicalmente a forma como compreendemos as doenças e os comportamentos humanos. Em breve veremos novas formas de tratamento do Cancro, Doenças Autoimunes, Depressão, Psicose, e muitas outras enfermidades que trazem tanto sofrimento aos doentes e seus familiares.

Na minha jornada profissional de cura das doenças, que se iniciou em 1975 quando entrei na Escola Paulista de Medicina (atual UNIFESP), eu participei em muitas mudanças na forma de ver a Doença, o Doente, o Médico, a Medicina e a Saúde. Os conhecimentos científicos das várias áreas trouxeram uma luz capaz de revelar muitos fenómenos, que os profissionais conheciam, mas não tinham como explicar. A Física Quântica foi uma delas.

Há pouco tempo surgiu uma nova ciência que quebrou muitos paradigmas, e trouxe uma percepção da Vida que derrubou muitos dogmas na área da Saúde, e no relacionamento humano – a **Epigenética**

Ainda acredita que é um ser isolado, “dono” da sua própria vida, e que suas escolhas vêm apenas da sua mente, e só o afetam a si mesmo?

Ainda não descobriu que está profundamente conectado com o mundo que o cerca no presente?

Sabia que seu corpo e sua mente foram afetados pelas experiências de vida de várias gerações familiares do passado? E que hoje você é a ponte que vai determinar se as próximas gerações serão mais saudáveis ou mais doentias?

Ainda não sabe que tem o poder de fazer mudanças em si mesmo, na família e em todos os níveis de relacionamentos no presente e no futuro (na sua própria vida e na dos descendentes)?

Todos temos um enorme poder de transformação que está aprisionado nas nossas crenças mentais. É a nossa interpretação da Vida que cria a ilusão de mundo. A grande questão é:

Como desenvolvemos essa interpretação?

Se nós mudarmos tudo se transformará na nossas Vidas?

Onde começamos a existir como ser humano?

Como é que a Vida se conectou connosco?

Você já alguma vez colocou estas questões a si próprio? Afinal, o que é a Vida e qual é a sua relação com ela?

Todas estas questões nortearam grandes pesquisadores em várias fases do conhecimento. O grande objetivo é encontrar as bases de compreensão do ser humano, identificar as causas do sofrimento humano e descobrir formas de tratamento. Vou resumir didaticamente em 3 etapas:

1. A Psicanálise, no início, acreditava-se que o ser humano, ao nascer, era uma tela em branco, e que as experiências infantis determinariam como a pessoa estruturava a sua mente, e a importância dos fenômenos inconscientes que causavam as doenças físicas e mentais. Aqui, a origem dos problemas ficou determinada no período da Infância.
2. Depois foi vista a importância do mundo intra-uterino, e que o campo emocional materno era fundamental no desenvolvimento da estrutura corporal, dos seus órgãos e do seu funcionamento. Francis Mott elaborou a teoria dos 3 tipos de afetos intra-uterinos que influenciam as 3 camadas germinativas: Afeto da Pele Fetal - Ectoderma; Afeto Cinético - Mesoderma; Afeto Umbilical - Endoderma. Então, a origem dos problemas estabeleceu-se no período da gestação.
3. Teoria Sistêmica Familiar, elaborada por Bert Hellinger, e que com a utilização da técnica da Constelação Sistêmica revelou que os emaranhamentos familiares de gerações anteriores agem nos descendentes. Assim, as tragédias, conflitos e segredos familiares deixam marcas profundas que, se não forem solucionadas, passam para as próximas gerações. Esse nível de consciência está na essência da pessoa, mas não na sua mente. Agora, a origem dos problemas está nas gerações anteriores, antes da existência do indivíduo.

Na evolução do conhecimento humano há uma característica interessante que é a percepção das dinâmicas antes da comprovação científica. Isso ocorreu com o médico húngaro Ignaz Semmelweis (1818 - 1865) quando descobriu que as mãos contaminadas dos médicos causaram a morte de milhares de mães no trabalho de parto, dentro do Hospital Geral de Viena. Ao instituir a obrigatoriedade de lavar as mãos antes dos procedimentos médicos, conseguiu bloquear o altíssimo índice de mortes. Mas isso não foi o suficiente para convencer os profissionais da época. Ele foi ridicularizado, atacado, excluído do hospital e, por fim, internado em um manicômio. Somente quando Louis Pasteur descobriu os micróbios, com o microscópio, após a morte de Semmelweis, é que sua descoberta e procedimentos foram aceites pela Medicina, abrindo campo das Doenças Contagiosas.

Outro fato mais recente ocorreu com Einstein, que afirmava que a luz fazia curva sob o efeito da gravidade, o que só foi comprovado com o estudo da luz das estrelas que eram afetadas pelo sol durante um eclipse total. Outra afirmação dele que só foi comprovada quase 100 anos depois: as ondas gravitacionais (distorção do espaço/tempo) através da Interferometria a Laser, que levaram a uma nova era na astronomia e cosmologia.

É claro que os adeptos do cientificismo fizeram o mesmo com os conhecimentos descobertos nas três fases que descrevi acima. Mesmo com resultados evidentes, a desqualificação das abordagens impediu que muitas pessoas beneficiassem dessas técnicas.

É aí que chega a Epigenética, e traz a comprovação científica de tudo que os mais ousados e que estão comprometidos com Inovação e Soluções já sabiam e utilizavam.

Depois do fracasso do Projeto Genoma, em detetar os supostos genes responsáveis pelas diversas doenças, os geneticistas seguiram outro caminho. Já estava muito claro a diferença entre genótipo e fenótipo (que é o genótipo sob a influência do meio ambiente). O que não se sabia era como isso acontecia.

O que a Epigenética revelou foi que os genes podem expressar-se, ou não, e que, por isso, não é a simples existência do gene que define sua atuação. Existem múltiplos mecanismos epigenéticos que têm o poder de bloquear, ou permitir que a célula leia o código genético. Isso pode ocorrer com todos os genes: doentios ou saudáveis.

Por exemplo, existe um genes no ser humano que tem a função de suprimir um tumor. A sua função é proteger o organismo do desenvolvimento de um Cancro. Se esse genes estiver mutilado, o organismo fica vulnerável ao desenvolvimento da doença.

Hoje já existem vários investigadores à procura de meios para manter esse genes ativo. Você consegue imaginar o avanço que ocorrerá na oncologia?

Os mecanismos epigenéticos são determinados por tudo que afeta profundamente o indivíduo. A Natureza desenvolveu recursos impressionantes para aprender com as experiências, compartilhar com outros elementos e passar para as próximas gerações. O que os pesquisadores já descobriram podem ser resumidos em 4 dinâmicas:

1. **Herança Epigenética** - Os gametas (espermatozoide e óvulo) carregam o código genético e os mecanismos epigenéticos das experiências do indivíduo e de várias gerações anteriores. Assim, as tragédias familiares continuam a atuar enquanto não forem identificadas e tratadas. A mente pode não ter qualquer consciência dos fatos, mas o corpo está em contato direto com a história e as consequências. Por isso, recebemos dos nossos pais e passamos para os nossos filhos.
2. **Mundo Intrauterino** - Este período é fundamental para o desenvolvimento do corpo e das suas funções. As experiências que o embrião e o feto passam dentro do útero materno tem um grande poder de desenvolver mecanismos

epigenéticos. Podem bloquear a herança epigenética recebida dos seus pais, e criar dinâmicas novas. O campo emocional da mãe, assim como seus pensamentos, sentimentos e atitudes afetam essa criança, e determinam mecanismos que serão utilizados em toda a vida, e que também poderão passar para as futuras gerações.

3. **Experiências de Vida** - Infância - as principais experiências que a criança passa até os 7 anos de idade afetam profundamente os mecanismos epigenéticos. É nesse período que a criança aprende a dar um significado a si mesma, aos relacionamentos familiares, aos referenciais de vida, e aprende a tomar decisões. Esta fase é extremamente importante para a preparação do indivíduo seguir para a vida, e levar a família para o futuro.
4. **Relação Adulto-Criança** - no desenvolvimento do ser humano a função adulta consolida-se e pode promover mudanças importantes nos mecanismos epigenéticos.

Quando a consciência adulta é capaz de identificar a realidade dos emaranhamentos familiares, dos conflitos maternos e dos traumas infantis, o indivíduo ganha o poder de alterar, de forma positiva e saudável, os mecanismos epigenéticos.

Como já devem ter percebido, os mecanismos epigenéticos são volúveis e passíveis de mudanças. As dinâmicas mais antigas podem ser alteradas pelas mais atuais. Quanto mais uma pessoa se torna adulta e, conseqüentemente, responsável por si mesma, capaz de conduzir a vida para dinâmicas mais saudáveis, mais ganha o grande poder de se curar a si mesma, os seus relacionamentos e próximas gerações.

Portanto, um indivíduo pode tornar-se um reprodutor de dinâmicas doentias do passado, mas pode também, desenvolver um grau de consciência adequado, e tornar-se um elemento de cura para si mesmo, e para todos os sistemas a que pertence.

Para os profissionais da Saúde que têm como missão ajudar as pessoas a se tornarem mais saudáveis, este conhecimento traz recursos diagnósticos e terapêuticos que permitem resultados mais precisos, duradouros e eficientes.

Hipócrates, o pai da Medicina, em 300aC já dizia que o mais importante não era ver a doença, mas sim o doente. Para ele, a função do médico era ajudar o doente a desbloquear o seu próprio poder de cura. O doente precisava retornar à natureza e seguir suas leis. Quando isto acontecia, o doente encontrava o caminho da cura. Hipócrates não sabia da epigenética como ciência, mas já compreendia os mecanismos essenciais que essa ciência nos revela hoje.

A abordagem da Consciência Sistêmica integra os princípios da Medicina, da Psicossomática, Psicoterapia Corporal Neo Reichiana, do Coaching Sistêmico, da Terapia Sistêmica de Bert Hellinger, da Física Quântica, da Neurociência, da Embriologia, e da Epigenética.

A poderosa ferramenta da Constelação Sistêmica, com a base teórica da Consciência Sistêmica, tornou-se extremamente eficiente para trabalhar com as quatro dinâmicas descritas acima sobre a epigenética.

Um Constelador preparado e Consciente sabe como conduzir esse trabalho e como chegar a esse nível de cura. Mas, se a constelação não for bem conduzida, os seus resultados podem ser razoáveis, nulos ou até prejudicar ainda mais o cliente.

Parafraseando Hipócrates, *o importante não é a Constelação e sim o Constelador*. Um bisturi nas mãos de um bom cirurgião pode fazer milagres. Mas, nas mãos de curiosos, pode destruir vidas. E, como vimos na epigenética, quando trabalhamos com uma pessoa, na realidade, estamos a trabalhar com vários sistemas e futuras gerações.

Quanto mais poderosa é a técnica, mais profissionais bem-preparados e conscientes requer. Para que a utilizem com criatividade, potência e sabedoria.

Você é uma pessoa com problemas que ainda não encontrou soluções adequadas? Você é um profissional e quer ampliar sua atividade e realmente ajudar os seus clientes a encontrar soluções sistêmicas efetivas e rápidas? A Consciência Sistêmica pode ser aquilo que tanto procura.

O Nosso compromisso é tirar as pessoas e os sistemas do sofrimento e conduzi-los para uma dimensão muito mais saudável. Será um prazer tê-lo conosco nessa maravilhosa aventura da vida.

Agora, sabendo de tudo isto, pode escolher continuar como uma vítima infantil, ou optar por se tornar adulto, e utilizar o seu poder de cura a seu favor. Hoje você tem consciência de que é possível e que depende de si.

Dr. Fernando Freitas

O Dr. Fernando Freitas é mais um dos Palestrantes presentes no Congresso Internacional de Consciência Sistêmica, no qual facilitará uma palestra e um workshop imersivo na área temática [SAÚDE SISTÊMICA](#)